



O LEGISLATIVO

Ano XII - nº 140 - Janeiro / Fevereiro de 2018 - www.uba.mg.leg.br

Publicação Oficial da Câmara Municipal de Ubá - Distribuição Gratuita

Venha você também acompanhar as reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Ubá.



TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 19H.

Cidadão participativo, Ubá sempre à frente!

Transmissão ao vivo pela nossa TV Legislativa: www.uba.mg.leg.br e pelo nosso Facebook: www.fb.com/CamaraMunicipalDeUba



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

CONFIRA O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA CPI DA CRISE HÍDRICA



Págs 04 e 05

Curso de inclusão digital inicia em 2018 com novos alunos



Pág 02

UBÁ CONTRA O Aedes Aegypti.

O assunto é sério, o mosquito pode transmitir a dengue, a zika e a chikungunya e a febre amarela.

Junte-se a nós nesta batalha contra o mosquito Aedes aegypti.

DICAS:

- Vasos de planta com areia até a borda.
- Pneus e garrafas vazias em locais cobertos.
- Manter calhas limpas.
- Manter calhas d'água vedadas.

Destaques Legislativos

- Vereadores participam de reunião com a Gerência Regional do Trabalho em Juiz de Fora ----- Pág 02
- Saiba como acompanhar de casa as tramitações da CMU ----- Pág 06
- Escola do Legislativo promove palestra sobre tributos municipais, estaduais e federais ----- Pág 07

Câmara Municipal de Ubá

Jornal O Legislativo

Expediente

Mesa Diretora
Biênio 2017/2018

Presidente:

Rosângela Maria Alfenas de Andrade (PSDB)

1º Vice - Presidente:

Edeir Pacheco da Costa (PP)

2º Vice - Presidente:

Gilson Fazolla Filgueiras (PV)

1º Secretário:

Darci Pires da Silva (PSDC)

2º Secretário:

Joseli Anísio Pinto (PC do B)

Diretora Geral:

Maria Cláudia Mello

Assessoria Jurídica:

Hugo Quintão
juridico@camarauba.com.br

Assessoria de Comunicação:

Danúbia Mota
assessorcomunicacao@camarauba.com.br

Site:

www.uba.mg.leg.br

Endereço:

Rua Santa Cruz, 301 - Centro
Ubá - Minas Gerais - CEP 36.500-059

Telefone:

(32)3539-5000 (PABX)

E-mail:

contatos@camarauba.com.br

Redes Sociais:

www.facebook.com/camaramunicipaldeuba

O Legislativo

Jornalistas Responsáveis:

Danúbia Mota
(JP 11.758/MG)
assessorcomunicacao@camarauba.com.br

Gisele Caires
(JP 11.863/MG)
jornalismo@camarauba.com.br

Redação:

Danúbia Mota

Edição e Revisão:

Danúbia Mota
Gisele Caires
Maria Cláudia Mello

Diagramação:

Gisele Caires

Fotos:

Câmara Municipal de Ubá

E-mail:

jornalismo@camarauba.com.br

Impressão:

Gráfica Editora Biquense LTDA - ME
CNPJ: 00.807.061/0001-65
Rua Arthur Bernardes, 684 - Centro
Bicas/MG

Tiragem:

2500 exemplares - Mensal

ESCOLA DO LEGISLATIVO

Câmara oferece curso de inclusão digital em parceria com o CAPS AD III



A Câmara Municipal de Ubá (CMU), por meio da Escola do Legislativo, reiniciou os cursos gratuitos de Inclusão Digital. No dia 2 de fevereiro, o servidor da casa Jardel Peron Waquim ministrou a primeira aula de informática do ano para uma turma de usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III). Os novos alunos estavam acompanhados da técnica de Enfermagem, Fabiana Mendes Moreira. Também participou da aula inaugural de 2018 o estagiário da Escola do Legislativo, José Augusto Talma Filho.

O projeto tem como objetivo principal promover a inclusão social de populações excluídas digitalmente, utilizando as tecnologias da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania. Segundo a técnica do CAPS, o curso é uma ótima oportunidade para os pacientes do Caps desenvolverem novas habi-



lidades e a lidar com a tecnologia: "É uma descoberta para eles. Alguns usuários nunca mexeram em computador. Já outros sabem pouco mas são muito interessados neste universo e nos pedem para ajudá-los a encontrar vídeos na internet e etc. E com este curso,

eles vão aprender a navegar e a lidar com esta ferramenta importante nos dias de hoje", disse Fabiana. Na próxima semana serão iniciadas duas novas turmas do curso de inclusão digital formadas por pessoas da comunidade.

Vereadores participam de reunião com a Gerência Regional do Trabalho em JF

Os vereadores Edeir Pacheco da Costa (vice-presidente da Câmara), Antero Gomes de Aguiar, Gilson Fazolla e José Roberto Reis Filgueiras estiveram, em 27 de dezembro, na Gerência Regional do Ministério do Trabalho de Juiz de Fora para discutir e

tentar sanar irregularidades trabalhistas cometidas pela empresa Tecknocon Serviços Técnicos Eireli, prestadora de serviço ao município de Ubá.

A reunião foi convocada pela Gerência Regional do Ministério do Trabalho, uma vez que há relatos de atrasos reiterados por parte da prestadora de serviços no pagamento de verbas trabalhistas, no repasse do ticket alimentação aos trabalhadores, entre outras irregularidades. Os vereadores se

reuniram com o chefe do Setor de Relações do Trabalho do órgão, Sérgio Tatsuo Nagasawa. Também participaram da reunião a secretária de Educação de Ubá, Maria Elizabeth Barros, e o presidente e o advogado do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Cataguases e Região (Sinthac), respectivamente, Gabriel Veiga Pussente, e Dr. Tiago Guillarducci Fernandes. Embora tenham sido convocados, nenhum representante da empresa Tecknocon compareceu à reunião. Uma nova reunião será agendada pela Gerência Regional do Trabalho de Juiz de Fora para mediar a situação.



ACONTECEU NO PLENÁRIO



Reunião da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
11/01/18



Reunião da Gerência Regional de Saúde
17/01/18



Reunião da Secretaria Municipal de Saúde
18/01/18

PALESTRA TRIBUTOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS

DIA 7 DE MARÇO DE 2018

DAS 9H ÀS 12H NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

Rua Santa Cruz, 301 - Centro, Ubá

PALESTRANTE

PAULO MARCOS MARQUES ROQUE

Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade Tributária, mestrando em Educação. Consultor Contábil e de Gestão. Professor de Graduação em Ciências Contábeis e em diversas pós-graduações e MBAs. Professor Orientador da Empresa Júnior de Contabilidade da Univiçosa.



PRODUÇÃO LEGISLATIVA

Você sabia que é possível acompanhar as tramitações da CMU sem sair de casa?

Em tempos de tantas dúvidas e polêmicas envolvendo os assuntos políticos em geral, faz ainda mais que necessário que os cidadãos conheçam e acompanhem o que está sendo discutido e votado pelo Legislativo Municipal. Afinal, os documentos aqui discutidos e votados trazem consigo informações e definições fundamentais para o bom funcionamento e desenvolvimento da cidade. É a vida do município e as regras a serem seguidas pela população que está em questão.

Matérias legislativas

Todas as proposições (matérias que tramitam na Casa e sujeitas à deliberação da Câmara - ex: Projetos de Lei, Indicações, Requerimentos, Projetos de Resolução, entre outros), após serem lidas em plenário, tornam-se públicas, o que permite que qualquer pessoa acompanhe o seu andamento. O processo legislativo segue algumas etapas como a apresentação de pareceres, discussões e as votações, até sua aprovação e posterior envio ao executivo para sanção do prefeito.

A forma tradicional para se acompanhar o andamento das matérias discutidas na Casa é participando das Reuniões Ordinárias dos vereadores, que são realizadas todas as segundas-feiras, às 19h, no Plenário da CMU (ou assistindo ao vivo pela internet por meio do site da Câmara ou da página oficial no Facebook). Mas, o que algumas pessoas ainda não sabem, é que existe outra maneira de seguir as tramitações e ainda receber as atualizações das proposições, de onde estiver.

Acompanhando de casa o andamento das matérias

Como hoje em dia, em virtude dos avanços da comunicação, as pessoas estão muito mais conectadas, esse acompanhamento também pode ser feito via smartphone, tablet, computador ou qualquer outro dispositivo móvel. Basta ter acesso à internet e uma conta de e-mail válida. Com isso, é possível se cadastrar no site da CMU e ser notificado por e-mail a cada atualização da proposição que você deseja acompanhar.

Veja no passo a passo como é simples:

- 1 Acesse o site da Câmara Municipal de Ubá no link www.uba.mg.leg.br:

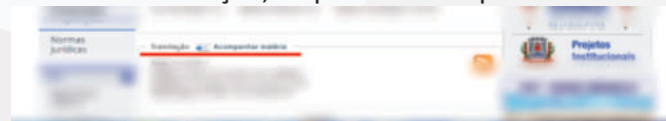


- 3 Na janela que irá se abrir, preencha as informações sobre a matéria que deseja acompanhar.



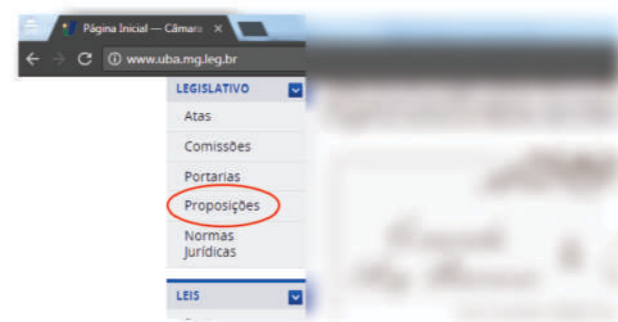
Atenção: se você não souber o número ou não tiver mais informações, no campo Assunto digite algumas palavras-chave que poderão ajudar a identificar a proposição que você está buscando;

- 5 Na janela seguinte você encontrará as informações atualizadas sobre os andamentos do processo na Casa. No item Tramitação, clique em Acompanhar Matéria.

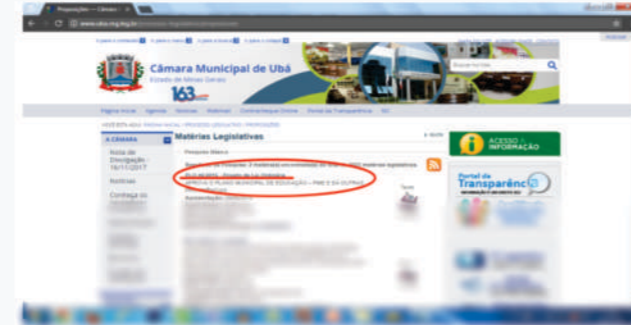


Você pode também conhecer, pesquisar e acompanhar matérias que tramitam em todo o legislativo nacional (outras Câmaras Municipais, Assembleias legislativas, Congresso Nacional - Câmara dos Deputados e Senado Federla) pela Rede de Informações Legislativas e Jurídicas - LEXML.

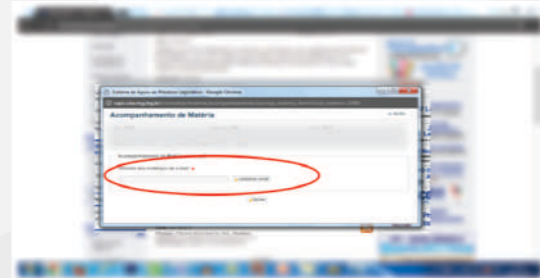
- 2 Em seguida, no menu lateral esquerdo, clique em Proposições:



- 4 Ao encontrar a proposição desejada, clique no título em azul (onde consta o tipo, número e nome da proposição);



- 6 Agora, basta informar o seu endereço de e-mail e clicar em Cadastrar E-mail. Pronto! Você estará apto a receber todas as notificações de atualização referentes a essa proposição.



Não deixe de se inteirar sobre as decisões do Legislativo. Afinal, participar da construção da nossa história é também um exercício de cidadania.

SAÚDE PÚBLICA



UBÁ

CONTRA O Aedes Aegypti

O assunto é sério, o mosquito pode transmitir a dengue, a zika e a chikungunya.

Junte-se a nós nesta batalha contra o mosquito Aedes aegypti.

DICAS:



Vasos de planta com areia até a borda.



Pneus e garrafas vazias em locais cobertos.



Manter calhas limpas.



Manter caixas d'água vedadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

www.uba.mg.leg.br



A Câmara Municipal de Ubá preocupada com o alto risco de surto de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti, no município, realiza uma campanha contra o mosquito, transmissor de doenças sérias como a Dengue, Zika Vírus e a Chikungunya e a Febre Amarela. A divulgação está sendo feita nas redes sociais, site do Legislativo e veículos de comunicação da cidade, com informações sobre prevenção.

O boletim epidemiológico de 06 de fevereiro de 2018 divulgado pela Secretaria Municipal da Saúde informa que foram constatadas 245 notificações de casos suspeitos dessas doenças: 209 casos suspeitos de Dengue, 29 casos suspeitos de Chikungunya e 7 casos suspeitos de Zika Vírus. Foram positivos com confirmação dos exames laboratoriais, 25 casos de Dengue e 1 caso de Chikungunya.

Conforme o boletim, a Seção de Controle de Zoonoses informa que, de 29 de janeiro a 3 de fevereiro, foram visitados os bairros Vila Casal, São José, Santa Bernadete, Inês Groppo, Paulino Fernandes, Industrial e Palmeiras. Foram encontrados um total de 525 focos em 3.980 imóveis visitados.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Ubá, o carro Fumacê já está passando nas áreas consideradas prioritárias, ou

seja, com maior índice de casos notificados das doenças: bairros Ponte Preta, Meu Sonho, Olaria, Aeroporto, Paulino Fernandes, Agroceres e Mangueira Rural.

LIRAA

A Secretaria de Saúde realizou, no período de 8 a 12 de janeiro, o primeiro Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) do ano de 2018, cujo resultado foi de 8,2, que significa alto risco. Foram visitados 2.081 imóveis, tendo sido encontrados 196 focos positivos do Aedes aegypti. O LIRAA é uma metodologia proposta pelo Ministério da Saúde que ajuda a mapear os locais com altos índices de infestação do mosquito Aedes aegypti e, conseqüentemente, identificar os criadouros predominantes e a situação de infestação do município.

Segundo o relatório, os locais que lideram o número de criadouros do Aedes aegypti são os tambores, dentre outros reservatórios (baldes e latões), utilizados para armazenar água em razão do abastecimento irregular e até mesmo desabastecimento de água. Também foram encontrados focos nas caixas d'água, piscinas, ralos, vasos sanitários em desuso, bebedouros de animais, vasos de plantas e lixo.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença viral que causa dores no corpo, mal-estar, náuseas, vômitos e, principalmente, febre. Os sintomas duram em média três dias. Em alguns pacientes, o vírus da febre amarela ataca o fígado. E são, justamente, as complicações hepáticas que levam as pessoas infectadas a ficar com uma cor amarelada, daí o nome febre amarela. Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que em torno de 30% das pessoas que contraem a doença podem morrer, se não forem diagnosticadas precocemente. Por isso, a recomendação é a de que o paciente deve buscar imediatamente atendimento adequado nas unidades de saúde.

A Secretaria de Saúde, foi informada que foram encontrados 7 macacos mortos, até 6 de fevereiro, e informou que todas as providências foram tomadas, conforme preconizado pelo Protocolo Clínico da Secretaria Estadual de Saúde, mas apesar das constatações, não há confirmação de casos de Febre Amarela em humanos e nem em animais em Ubá.

Transmissão

A febre amarela não é transmitida de pessoa para pessoa, nem de macaco para seres humanos.

Os macacos são os principais hospedeiros do vírus, mas os únicos vetores de transmissão da doença são os insetos silvestres Haemagogus e o Sabethes, nas florestas, enquanto nas cidades, o mosquito Aedes Aegypti, vetor da dengue, Zika e Chikungunya tem potencial de transmissão.

No meio silvestre, os mosquitos hepáticas que levam as pessoas infectadas a ficar com uma cor amarelada, daí o nome febre amarela. No meio silvestre, os mosquitos picam o macaco, que depois de infectado pelo vírus pode ser picado por outro vetor e este, por sua vez, transmite para o homem.

Vacinação

As salas de vacina das Unidades de Saúde e da Policlínica disponibilizam, diariamente, as doses integrais da vacina contra a Febre Amarela. Para receber a dose procure a unidade próxima de sua residência, munidos de cartão do SUS, Cartão de Vacina e documento de identidade. Moradores do Centro devem se dirigir à Policlínica que teve os dias e horários de vacinação estendidos (de 8h às 19h) para melhor atender ao público.

É importante destacar que a janela imunológica (tempo para que tenha início o efeito da vacina), é de 10 dias. Ou seja, pessoas que pretendem viajar, sobretudo para regiões de maior risco ou onde já foram diagnosticados casos da doença, devem ser imunizadas com antecedência.

Mosquitos vetores da febre amarela



Aedes aegypti



Haemagogus janthinomys



Sabethes sp.

Acompanhe os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Crise Hídrica

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Crise Hídrica da Câmara Municipal de Ubá realizou, em 20 de dezembro, no plenário da CMU, uma oitiva (audição pública) com a participação do superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram-Zona da Mata, Alberto Félix Iasbik. O objetivo foi o de tratar do assunto intervenções no recurso hídrico no que tange a outorga do uso da água. O superintendente respondeu a alguns questionamentos apresentados pela CPI e alegou não estar de posse de informações e documentos para responder a outras perguntas, se colocando à disposição da Comissão para responder posteriormente por escrito e enviar documentos solicitados.

Participaram da oitiva os vereadores integrantes da Comissão: Edeir Pacheco da Costa (presidente), Darci Pires da Silva (vice-presidente) José Roberto Reis Filgueiras (relator), Jane Cristina Lacerda Pinto (titular) e Antero Gomes de Aguiar (titular).

O superintendente fez um breve relato sobre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). "A Secretaria é composta por três órgãos: Instituto Estadual de Floresta (IEF) responsável pela Agenda Verde, Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), responsável pela Agenda Marrom, e o Instituto



Mineiro de Gestão das Águas (Igam)".

Conforme Iasbik, a Semad tem nove Superintendências no interior, que são as Suprams, que, por determinação dos órgãos, exercem os atos autorizativos: licença ambiental, acompanhamento das condicionantes e fiscalização, aprovação de

documento autorizativo para intervenção ambiental (Daia), processos de outorga, por delegação do Igam, e autorização ambiental de funcionamento (licenciamento simplificado – classe I e II). "A minha equipe atende a 156 municípios da Zona da Mata e trabalha com quatro Comitês de Bacias: Comitê de

Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna, Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga e Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu", explicou.

Loteamentos, perfuração de poços e limpeza de açudes

A perfuração de poços no Bairro Santa Bernadete também foi assunto abordado pelo relator durante a oitiva. Ressaltando que inúmeras casas no bairro apresentaram rachaduras e afins, José Roberto perguntou ao superintendente se não deveria fazer alguma recomendação à Copasa ou Prefeitura na questão da vazão da água retirada. O também membro da CPI, vereador Darci Pires da Silva, perguntou ao superintendente se ele teria conhecimento da ocorrência das rachaduras nas casas e do rebaixamento do solo no bairro Santa Bernadete próximo à instalação do poço artesiano: "Gos-

taria de saber se o poço possui liberação de outorga, visto que a perfuração se deu em setembro de 2016".

O presidente da CPI, vereador Edeir Pacheco abordou os seguintes assuntos: regularização e perfuração de poços artesanais da Copasa e fiscalização por parte da Supram, sobre estes poços.

A vereadora Jane Lacerda preferiu aprofundar nos assuntos relacionados aos novos loteamentos na cidade. Ela queria saber sobre o abastecimento de água pela Copasa para estes novos empreendimentos e se a Supram fiscaliza os loteamentos.

Outorga do uso da água

O vereador Antero questionou a resposta referente ao requerimento de nº 6, que solicitava à Supram todas as outorgas do uso de água liberada no município de Ubá e

região, nos últimos 5 anos. E pediu alguns esclarecimentos voltados para: perfuração de poço artesiano; pedido de outorga; fiscalização das intervenções subter-

râneas e superficiais do uso da água e monitoramento da vazão dos mesmos. Antero questionou também se no período de crise hídrica, houve uma restrição do

uso das intervenções hídricas superficiais e subterrâneas outorgadas. E também se existem poços artesanais no município, ainda não regularizados.

ETA Miragaia e ETA Peixoto Filho

O relator da comissão, José Roberto, afirmou que os poços artesanais que foram instalados nas Estações de Tratamento de Água de Peixoto Filho e Miragaia e também os poços artesanais do bairro Santa Bernadete estão em Área de Proteção Permanente, não respeitando a distância mínima do ribeirão. Ele indagou ao superintendente se o órgão teria conhecimento desta situação e de outros poços artesanais da Copasa que estão localizados em áreas de preservação permanen-

te. E também se autorização de perfuração dos poços e outorgas seria concedida pela Supram. Outro assunto abordado pelo

relator foi a respeito à fiscalização de nascentes que abastecem o ribeirão até as Estações de Tratamento de Água de Miragaia e

Peixoto Filho. José Roberto questionou a atual vazão superficial outorgada pela Copasa para captação da água nas ETAs Peixoto Filho e Miragaia. Perguntou também se a Supram já teria realizado alguma recomendação ou notificação para a prefeitura ou para a Copasa relativa à crise hídrica ou às intervenções dos recursos hídricos.



Rio dos Bagres

Como visitou o Rio dos Bagres duas vezes, o vereador Pastor Darci fez uma observação sobre situação do local. Segundo ele, as visitas se deram em um intervalo de apenas dois meses: "Fui as duas vezes acompanhado de um agrônomo que fez as medições do local, e concluímos que o Rio não oferece condições de fornecer água à Ubá. A Copasa ainda está interessada em captar água dele, mas acredito que em pouco tempo a cidade estará desabastecida novamente", afirmou. E questionou se a Supram tem conhecimento desta possibilidade de captar água no Rio dos Bagres. E se a Copasa teria envi-

ado para a Supram algum Estudo de Impacto Ambiental ou estudo hidrológico que comprove a vazão do Rio dos Bagres no período de estiagem que justifique essa obra pública. E ainda qual o tempo estimado para a liberação ambiental nessa situação, ou seja, para que as obras possam ser iniciadas.

O vereador José Roberto solicitou ao superintendente que encaminhe a Comissão cópia do estudo de impacto ambiental feito pela Copasa, referente ao Rio dos Bagres.

E ao fim da oitiva, os servidores integrantes da CPI redigiram um requerimento destinado ao supe-

rintendente da Supram, a fim de obter cópia de todos os processos referentes aos Poços da Copasa em Ubá (mesmo os com outorga emergencial) com datas de protocolo e pedidos junto ao órgão, bem como referente às Obras do Rio dos Bagres.

O superintendente da SUPRAM, justificando não estar na posse de alguns documentos, solicitou à CPI que fossem enviados oficiais ao órgão, para que os questionamentos fossem respondidos por ele e sua equipe.

As informações obtidas na oitiva irão compor o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Crise Hídrica da CMU.

A CPI

A comissão tem o objetivo de investigar possíveis responsabilidades e irregularidades acerca do abastecimento de água no município. Diante dessa decisão, foi publicada no Diário Oficial do Município no dia 27 de outubro, a Portaria nº 040/2017, que chancelou a criação da CPI.

Denominada como CPI da Crise Hídrica, a Comissão é conduzida pelo Poder Legislativo de Ubá, sendo composta por cinco vereadores em exercício (foto). Em um prazo de 120 dias, eles deverão investigar atos omissivos e comissivos tanto do Poder Público, quanto da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e dos demais órgãos envolvidos. Caso haja necessidade este prazo poderá ser prorrogado por até 60 dias, conforme previsto no Regimento Interno da CMU, para conclusão dos trabalhos.



Nota

Em Fevereiro deste ano o Superintendente da Supram Zona da Mata, Alberto Felix Iasbik passou a ocupar o cargo de Chefe Regional do Instituto Estadual de Florestas de Ubá. E para o cargo de superintendente foi designado Ricardo Antônio do Nascimento.

Vereadores e assessoria de deputado discutem assuntos relacionados à CPI

Representantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Crise Hídrica da Câmara Municipal de Ubá participaram de uma reunião, em 15 de janeiro, no gabinete do deputado estadual Fabiano Galletti Tolentino, em Belo Horizonte. Em pauta, assuntos relacionados ao andamento da CPI da Crise Hídrica. Estavam presentes os vereadores Edeir Pacheco da Costa (presidente da CPI); José Roberto Reis Filgueiras (relator da CPI) e Antero Gomes de Aguiar. Eles foram recebidos pelo advogado Luiz Carlos de Moraes Pinto e por Bernardo Figueiredo Dutra Câmara, ambos assessores do deputado Fabiano. O deputado não estava presente, devido ao período de recesso parlamentar. Os integrantes da comissão relataram os trabalhos que estão sendo

desenvolvidos pela CPI. "Foi muito proveitosa a reunião. Conversamos com o advogado Luiz Carlos que tem acompanhado o trabalho de várias CPIs do estado de Minas Gerais. Solicitamos a ele orientações para as próximas atividades da nossa comissão. Estamos no caminho certo", explicou o presidente da CPI, Edeir Pacheco.

A Comissão A CPI tem o objetivo de apurar, como fato determinado, as possíveis responsabilidades e irregularidades com relação à atual crise hídrica no município de Ubá.

E segue três vertentes de investigação: meio-ambiente, contratos e convênios com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), fiscalização e obediência à legislação pelo Poder Público e controle social.

